

035

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES E SUA AÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE PLANTAS DE MORANGUEIRO. *Vinícius Grasselli, Sônia R. M. Pereira, Paulo V. D. Souza* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Fac. Agronomia, UFRGS).

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) estabelecem relações simbióticas com a maioria das plantas, induzindo um desenvolvimento vegetativo mais rápido destas pela promoção de uma maior absorção nutricional e maior acúmulo de reserva nos tecidos, além de auxiliarem no controle de doenças. Porém, a eficiência desta simbiose é dependente da espécie de planta e da espécie de FMA envolvidas nesta relação. O presente experimento foi desenvolvido em casa de vegetação do Setor de Horticultura da Estação Experimental Agronômica da UFRGS, visando testar o efeito de quatro espécies de FMA (*Gigaspora margarita*, *Scutellospora heterogama*, *Glomus manihotis* e *Scutellospora pellucida*) além de testemunhas não inoculadas, sobre o desenvolvimento vegetativo e teor de substâncias de reserva nos tecidos de plantas de morangueiro (*Fragaria x ananasa* Duchesne) cultivar Dover. As plantas foram cultivadas em substrato previamente desinfestado com formol (7%) mantido em sacos de polietileno preto de 5 L. O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados com 10 plantas por parcela e quatro repetições. Após 5 meses de cultivo (março de 2001) verificou-se que *Scutellospora pellucida* foi a única espécie que proporcionou um maior número de raízes às plantas comparativamente à testemunha. Por sua vez, *Glomus manihotis* induziu a uma maior área foliar por folha, também em relação à testemunha. Os demais parâmetros de avaliação de desenvolvimento vegetativo (número de folhas por planta, matérias fresca e seca de raízes e da parte aérea) não foram alteradas pelas espécies de FMA estudadas. No entanto, todas as espécies de FMA proporcionaram maiores conteúdos foliares de substâncias de reserva às plantas. (PROPESQ – CAPES).